



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Optimização dos serviços médicos**

O Governo da RAEM, seguindo o conceito de “tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”, não poupa esforços na optimização dos serviços médicos e de saúde. Actualmente, as instituições médicas públicas, privadas e sem fins lucrativos garantem a assistência médica, e o sistema de cuidados de saúde primários, nomeadamente, é classificado como modelo pela Organização Mundial de Saúde, com a prestação de serviços gratuitos, incluindo consultas externas e cuidados de saúde primários a todos os residentes de Macau. No entanto, no passado, Macau debateu-se com o problema da “dificuldade de acesso aos cuidados de saúde”, pois o tempo de espera para consultas de especialidade era longo e era difícil satisfazer as necessidades imediatas dos residentes, especialmente nos períodos de pico da gripe e do novo tipo de coronavírus, em que se registou um aumento súbito da procura de cuidados de saúde, aumentando a pressão sobre o sistema de saúde público. Além disso, em algumas instituições médicas sem fins lucrativos, a quota anual do apoio financeiro para os serviços de consulta externa e de urgência de medicina ocidental esgotou-se, e os beneficiários tiveram de assegurar, por conta própria, o pagamento desses serviços, ou então tiveram de recorrer às instituições médicas públicas, portanto, foi difícil fazer surtir os efeitos de triagem e aliviar a pressão do sistema de saúde público. Contudo, nos últimos anos, o Governo tem melhorado a situação através do lançamento de várias medidas de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

melhoria, por isso, acredita-se que, com a entrada em funcionamento do Hospital Peking Union de Macau, a situação venha a melhorar ainda mais.

Mais, o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, lançado pelo Governo, está a ser implementado desde 2009, ou seja, há mais de 15 anos, e, através da atribuição de subsídios, o Governo da RAEM tem incentivado os residentes a procurarem tratamento nas unidades de saúde privadas, aliviando assim significativamente a pressão do sistema de saúde público e proporcionando aos residentes mais opções de acesso aos cuidados de saúde. Porém, o montante em causa não é actualizado há vários anos, e devido à prevalência de doenças nestes últimos anos, a procura de consultas médicas aumentou, por isso, muitos residentes desejam que o montante seja aumentado.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo a resposta das autoridades a um Deputado<sup>1</sup>, neste momento, o Centro de Saúde de Tap Seac é o que luta com mais falta de espaço. Então, há alguma calendarização para a sua ampliação? As autoridades vão, em conjugação com os dados sobre os números da população em diversas zonas e dos estabelecimentos de serviços médicos, etc., rever, de forma global, a distribuição da localização e a dimensão de todos os centros de saúde? E vão proceder à sua ampliação, para satisfazer as necessidades de longo prazo dos residentes?
2. O que é que as autoridades vão fazer para aumentar ainda mais os efeitos da

---

<sup>1</sup> [https://www.cyberctm.com/zh\\_TW/news/detail/3045901](https://www.cyberctm.com/zh_TW/news/detail/3045901)



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

triagem, ou seja, para enviar as pessoas para as instituições médicas sem fins lucrativos? Para além da actualização anual do montante de apoio financeiro em conformidade com a quantidade de serviços prestados, vão pensar em reservar anualmente uma parte da quota através da forma de distribuição proporcional, para fazer face a um eventual surto de doenças? E vão facilitar o ajustamento dinâmico das medidas por parte das instituições, tendo em conta a procura dos residentes?

3. Quanto à situação de utilização dos vales de saúde, que estão a ser implementados há vários anos, as autoridades, em conjugação com os dados relativos à idade da população e aos diversos serviços médicos, etc., e quando, no futuro, as receitas financeiras o permitirem, vão estudar, de forma gradual ou faseada, o aumento do montante dos vales de saúde, para atenuar os encargos dos residentes, e contribuir para promover o desenvolvimento equilibrado dos serviços médicos públicos e privados?

8 de Fevereiro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ngan Iek Hang**